

REBES REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE



GVAAG - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS - POMBAL - PB
REVISÃO DE LITERATURA

Família e escola: Uma parceria necessária

Francisco das Chagas Costa Martins

Professor da rede pública, licenciado em Pedagogia, especialista em Psicopedagogia e aluno do curso de Mestrado em Educação Subjetividade e Interdisciplinaridade, promovido pela Sapiens - Faculdade de Ciências Humanas - E-mail: chagasm81@gmail.com

Valmira Silva do Nascimento

Professora da rede pública, licenciada em Pedagogia, especialista em Psicopedagogia e aluna do curso de Mestrado em Educação Subjetividade e Interdisciplinaridade, promovido pela Sapiens - Faculdade de Ciências Humanas - E-mail: valmirasnascimento@hotmail.com

Resumo: A família e a escola são instituições que embora distintas, se completam. Ambas são responsáveis pelo aprendizado e pela formação da criança. A família é o primeiro núcleo do qual o ser humano faz parte. É nela onde ele se desenvolve, dá seus primeiros passos e recebe as primeiras lições de vida. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, e é em seu espaço que são absorvidos o valor ético e humanitário, em que se aprofundam os laços de solidariedade. A escola é a instituição que tem a função de educar o aluno, instruindo-o e abrindo-lhe os caminhos para conhecimento. É ela responsável pela socialização do aluno. Na parceria entre família e escola não deve haver imposição por nenhuma das partes. Deve haver diálogo e compreensão entre todos os envolvidos para que haja êxito no ensino-aprendizagem. A capacidade de envolvimento dos pais de interagir com escola, de acompanhar a aprendizagem dos filhos, servirá de estímulo no processo ensino-aprendizagem, que é um trabalho complexo e requer muita responsabilidade. Essa parceria é necessária para que juntas, escola e família, atuem como agentes facilitadores do desenvolvimento pelo do educando.

Palavras-chaves: Parceria Escola-Família. Educação. Contribuição

Family and School: A necessary partnership

The family and school are institutions that although different, are complementary. Both are responsible for learning and development of children. The family is the first nucleus of which the human being is a part. It is here where it develops, takes his first steps and get the first lessons of life. It plays a decisive role in formal and informal education, and it is in your space that are absorbed the ethical and humanitarian value, which deepen the bonds of solidarity. The school is the institution that has the function of educating the student, instructing him and making him the paths to knowledge. Is she responsible for the socialization of the student. Partnership between family and school should not be imposed by any party. There must be dialogue and understanding between all involved to be successful in teaching and learning. The ability to involve parents to interact with school, monitor their children's learning, serve as a stimulus in the teaching-learning process, which is a complex task and requires a lot of responsibility. This partnership is necessary so that together, school and family, act as facilitators of development by the student.

Keywords: School-Family Partnership. Education. Contribution.

1 Introdução

A família é uma instituição importante na formação do ser humano para conviver em sociedade. Nela, a criança aprende as primeiras

lições de vida. Lições estas que pautam a sua conduta e que determinam a sua personalidade.

Vários problemas apresentados pelos alunos na escola possuem origem no seio familiar. Outros, não. No entanto, independentemente da causa ou da origem do problema apresentado pelo aluno na

escola, a família deve ser convocada para participar da busca de uma solução apropriada para o mesmo. Ao participar das atividades desenvolvidas pela escola, direta ou indiretamente, a família estabelece com a unidade educativa uma parceria que sempre resulta em benefícios ao processo de ensino-aprendizagem.

Essa parceria vem se tornando cada vez mais difícil. A sociedade, que passa por constantes modificações, tem também alterado a estrutura familiar e mudado o seu comportamento. E isto tem feito com que a escola se esforce para manter ativa essa parceria tão construtiva ao processo educativo.

Para manter sólida e ativa essa parceria, a escola precisa urgentemente repensar seu papel, tornando-se um espaço acolhedor também para as famílias de seus alunos, envolvendo-as em suas decisões e incentivando-as a participarem de palestras, debates, projetos e de tudo que diga respeito à melhoria do processo educativo.

Sabe-se que a parceria escola e família é muito pouco abordada nos meios acadêmicos e muito mais ainda, na própria escola. Essa realidade precisa mudar, pois o bom desempenho do processo educacional depende muito da atuação e da participação da família, ela é capaz de despertar o interesse e a curiosidade das crianças, incentivando-as a aprendizagem.

Entende-se que a educação é um processo dinâmico complexo que não se limita apenas ao espaço escolar. E, que a todos os profissionais envolvidos nesse processo cabe a missão de desenvolver esforços no sentido de tornar possível a construção de uma sólida relação escola-família.

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da parceria Escola e Família na melhoria do processo educativo.

2 Revisão de Literatura

2.1 O papel da escola na formação do ser social

A escola é o local onde são desenvolvidos vários meios visando à promoção da educação. É nela onde a criança recebe uma aprendizagem significativa, que contribui para o desenvolvimento de seu conhecimento de “mundo”, passando-o a entendê-lo melhor, tornando-se agente participativo.

Na opinião de Oliveira (2004, p. 222):

Do ponto de vista sociológico, a escola pode ser estudada como grupo social ou como instituição. Por um lado, ela é uma reunião de indivíduos (alunos, professores e funcionários) com objetivos comuns e em contínua interação. Vista por esse ângulo, a escola é um grupo social que transmite conhecimentos.

É na escola onde a criança, além de aprender a ler/escrever, também aprende a relacionar-se com outras pessoas, condição essencial para a vida em sociedade. No entanto, como a sociedade passa por diversas transformações a escola é instituição em contínua construção.

Afirma Dessen e Polonia (2007, p. 26) que:

A escola é uma instituição social com objetivos e metas determinadas, que emprega e reelabora os conhecimentos socialmente produzidos, com o intuito de promover aprendizagem e efetivar o desenvolvimento das funções psicológicas superiores: memória seletiva, criatividade, associação de ideias, organização e sequencia de conhecimento dentre outras. Ela é um espaço em que o indivíduo tende funcionar de maneira preditiva, pois, em sala de aula, momentos e atividades que são estruturados com objetivos programados e outros mais informais que se estabelecem interação da pessoa com seu ambiente social.

Cabe a escola a missão de educar para cidadania, dando ao aluno uma visão crítica do mundo que existe em sua volta. A escola desempenha papel importante no desenvolvimento social do ser humano.

No entanto, ela também deve estimular mudanças, sem, contudo, alterar as normas de relações e valores que estão incumbidos na sociedade. É nela onde são conciliados princípios procedimentos padronizados, cuja metas primordial é a socialização do ser humano e a transmissão de determinadas características da cultura e do conhecimento. Nesse mesmo sentido, Dessen e Polonia (2007) destacam que a escola na atualidade tem por objetivo:

a) estimular e fomentar o desenvolvimento em níveis físico, afetivo, moral, cognitivo, de personalidade;

b) desenvolver a consciência cidadã e a capacidade de intervenção no âmbito social;

c) promover uma aprendizagem de forma contínua, propiciando, ao aluno, formas diversificadas de aprender e condições de inserção no mercado de trabalho. Isto implica, necessariamente, em promover atividades ligadas aos domínios afetivos, motor, social e cognitivo, de forma integrada à trajetória de vida da pessoa.

O ambiente escolar deve ser agradável e cercado de afetividade e respeito. Nele, todos devem ter um só objetivo, que é despertar no aluno o interesse pelo estudo e incentivá-lo a manter boas relações no recinto escolar.

A escola desempenha uma função transformadora e o maior objetivo de seu projeto pedagógico é o resultado feliz do educando. Para que isto aconteça é preciso garantir a formação de pessoal compromissado com esta meta.

Para melhor cumprir o seu papel, a escola precisa manter-se firme para proporcionar um bom aprendizado, organizando informações e conceitos, de modo que seus alunos possam adquirir novas e diferentes habilidades, tornando-se capazes de transformar e ampliar o conhecimento recebido.

Por outro lado, destacam Fusverki e Pabis (2008, p. 2) que:

Quando a criança entra na escola, conta com uma gama de experiências adquiridas no convívio com os seus meios anteriores que lhe permitirão formar uma determinada visão sobre si mesma. A incorporação à escola significa, para ela, uma ampliação na sua esfera de relação; nela conhecerá outras crianças com quais deverá compartilhar uma parte considerável de sua vida, além de estabelecer relações com adultos que não pertencem a sua família e nem às suas relações mais próximas.

A criança leva uma bagagem de experiências afetivas primárias adquiridas no convívio familiar. Por essa razão é importante que a escola apresente um grande número de metodologias, para assim, facilitar a adaptação adequada à características da criança, possibilitando que a mesma sinta-se inserida na realidade escolar, evitando assim a impossibilidade da aprendizagem e evasão escolar.

2.2 A importância da integração família e escola no processo pedagógico

A família e a escola são instituições que embora distintas, se completam. Ambas são responsáveis pelo aprendizado e pela formação da criança. Por essa razão, entendemos que essas duas instituições deve haver uma parceria que possibilitam um processo de aprendizagem agradável e eficiente, capaz de produzir um desenvolvimento integral e conveniente.

De acordo com Dessen e Polonia (2007, p. 22):

A escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão. Ambas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento culturalmente organizado, modificando as formas de funcionamento psicológico, de acordo com as expectativas de cada ambiente.

Portanto, a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social.

O bom desempenho da convivência entre a escola e a família, depende de uma liderança escolar com visão democrática, capaz de construir e manter um bom relacionamento entre a família e com os membros da comunidade escolar. Essa convivência baseia-se na faculdade de compreender que o processo educativo deve ser sempre um ato coletivo, com responsabilidades compartilhadas e obrigações recíprocas

Desta forma, a integração família/comunidade/escola ajuda os alunos a ter sucesso na aprendizagem, diminui a evasão e a violência, melhora o rendimento de forma significativa, derrubando barreiras que impedem uma convivência eficiente. Destaca Monteiro (2000, p. 77) que :

[...] seria absurdo fazer das relações entre as famílias e a escola uma mera questão de competências. Todavia, de ambas as partes, competências extras poderiam ajudar a criar ou a manter o diálogo onde as coisas dão certas, observa-se, em geral, uma grande capacidade de cada parceiro em considerar o ponto de vista e a experiência do outro.

É importante que cada membro dessa parceria, seja capaz de respeitar o pensamento e a experiência vivenciada pelo outro. No entanto, cabe aos professores promover o diálogo em sala de aula, pois dele depende o sucesso escolar.

A parceria escola-família é determinada pela própria Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seus artigos 227 e 51, respectivamente. Por outro lado, a participação dos pais na ações da escola é fundamental para a fixação do processo da gestão democrática nas escolas, visando superar as dificuldades que são registradas na educação de seus filhos ou alunos.

Atualmente, várias escolas já estão abrindo espaço para envolverem os pais na educação dos filhos, criando projetos onde põe em prática o processo de socialização do conhecimento, envolvendo a comunidade em geral. Através da realização de palestras com profissionais especializados atendimentos na área de saúde e cuidados pessoais, as escolas estão procurando atender as necessidades básicas do aluno.

Nessas ações, temas importantes são vivenciados com o objetivo de esclarecer e

conscientizar alunos e a população em geral, principalmente, quanto à preservação do meio ambiente, à convivência harmoniosa numa sociedade, etc.

O papel complementar entre a família e a escola, tende a equilibrar o processo educacional. No entanto, a escola reconhece que educar uma criança ou adolescente é uma tarefa difícil e complicada, que requer uma atividade conjunta com a família.

Na opinião de Sousa e José Filho (2008, p. 6), “tanto a família quanto a escola têm o objetivo de educar crianças e adolescente, por isso, parece evidente que ambas devem manter uma relação de proximidade e cooperação, porém, o que parece tão óbvio não ocorre de fato”

Na parceria entre família e escola não deve haver imposição por nenhuma das partes. Deve haver diálogo e compreensão entre todos os envolvidos para que haja êxito no ensino-aprendizagem. A capacidade de envolvimento dos pais de interagir com a escola, de acompanhar a aprendizagem dos filhos, servirá de estímulo no processo ensino-aprendizagem, que é um trabalho complexo e requer muita responsabilidade.

Percebe-se a importância da integração família-escola pela necessidade de entender diferentes expectativas sociais e modos de vida, pela necessidade emergencial na prevenção do envolvimento dos jovens com drogas e violência. Desta forma, o envolvimento das famílias na escolaridade dos filhos é fundamental, pois estimularam na valorização dos estudos.

A escola como instituição importante no desenvolvimento educacional, deve apoiar e respeitar os esforços dos pais e responsáveis pelos cuidados a atenção da educação dos alunos. Ela deve ser capaz de responder aos desafios que impõe a sociedade atual. Por isso, a escola necessita encontrar formas variadas de mobilização e de organização de seus alunos, bem como de todos que formam a comunidade escolar, melhorando a participação da família nas ações escolares, dando condições para que esta possa envolver cada vez mais no processo educativo de seus filhos.

2.3 Ações desenvolvidas pela escola para fortalecer a parceria família/escola

Embora seja considerada por muitos como uma relação complexa, a parceria escola e família é algo possível. Entretanto, para que essa parceria seja sólida, é de fundamental importância que a escola e seus professores observem alguns fatores.

De acordo com Kaloustian (1998), para fortalecer sua parceria com a família, a escola deve:

a) assumir/compreender que a eficácia dos pais relativamente ao seu envolvimento individual

no processo de ensino-aprendizagem depende da iniciativa e do convite dos professores;

b) legitimar a colaboração, lembrando aos pais os seus direitos e responsabilidades;

c) facilitar colaboração, proporcionando encontros ou reuniões entre pais e professores e facultando aos pais as informações sobre o currículo e sobre a metodologia que eles necessitem de conhecer;

d) Encorajar a colaboração, desenvolvendo atividades em que os pais e os filhos possam participar em conjunto o que significa a aceitação do papel de mediador, mesmo entre os pais e os filhos;

e) Reconhecer os resultados da colaboração, fornecendo uma informação adequada do desempenho dos alunos.

Carvalho (2000), afirma que as escolas têm contato com a contribuição acadêmica da família de duas maneiras:

a) Construindo o currículo (e o sucesso escolar) implicitamente com base no capital cultural similar herdado pelos alunos, isto é, com base no hábitos ou sistema de disposições cognitivas adquiridas na socialização primária ou educação doméstica, o que supõe afinidade cultural entre escola e família;

b) Enviando o dever de casa de modo a capitalizar explicitamente o investimento dos pais, o que requer certas condições materiais e simbólicas, isto é, tempo livre, recursos econômicos (para equipar o lar com livros, computadores contratar professores particulares) e adesão ao papel parental de professor-coadjuvante, tradicionalmente assumido pela mãe.

No entanto, se percebe que o apoio da família ao sucesso escolar ainda permanece mais implícito do que explícito. E, implícitas também permanecem as relações de classe e, sobretudo, de gênero, que compõem os modelos de família que conduzem ao sucesso ou ao fracasso escolar.

3 Considerações Finais

A escola tem grande importância educacional na formação do ser social. E, por essa razão, deve haver uma sintonia entre escola e família, visando a criação de uma força de trabalho capaz de provocar a mudança da estrutura social. Essa parceria é necessária para que juntas, escola e família atuem como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando.

A educação feita com parceria entre escola e família promove uma educação integral para os alunos, que se transformarão em adultos altamente competitivos, dotados de valores éticos, de autonomia e senso crítico, que poderão contribuir de

forma positiva para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e porque não, menos violenta.

Através da presente pesquisa foi possível perceber que a parceria família-escola é de extrema importância na construção da identidade e autônoma do aluno, a partir do momento em que o acompanhamento desta, durante o processo educacional, leva a aquisição de segurança por parte dos filhos, que se sentem duplamente amparados, ora pelo professor ora pelos pais, o que irá incorrer no favorecimento do processo ensino-aprendizagem.

4 Referências

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, nº 110, p. 143-155, julho/2000.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contexto de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v.17, n.36, p. 21-32, 2007.

FUSVERKI, Erlindes Valigura; PABIS, Nelsi Antonia. A participação dos pais na escola influencia para uma melhor aprendizagem. **Revista Eletrônica Lato Sensu**, v. 3, n. 1, mar/2008. Disponível em: <http://www.unicentro.br> Acesso em: 10 ago 2013.

KALOUSTIAN, Sônia M. (org.). **Família brasileira, a base de tudo**. Brasília: UNICEF, 1988.

MONTEIRO, Cleide Fernandes. **Orientação educacional e ocupacional**. Fortaleza: Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2000.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 25 ed. São Paulo: Ática, 2004.

SOUSA, Ana Paula de; JOSÉ FILHO, Mário. A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 44, n. 7, jan/2008.